

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.796

(Ano A/Branco)

Domingo de Páscoa

5 de abril de 2026

RESSUSCITOU DE VERDADE!



- Preparar o ambiente, destacando o Círio Pascal (que permanece ao lado da Mesa da Palavra durante todo este tempo litúrgico) e a pia batismal (se houver). As flores são um bonito sinal da festa e da alegria da Ressurreição.

- Montar um ambiente com uma cruz com um pano branco jogado em seus braços ou, próximo ao altar, colocar alguns panos brancos dobrados, lembrando a cena da ressurreição.

- Se possível, incensar o ambiente, criando um clima orante, durante o refrão e, logo após, faz-se o acendimento do Círio Pascal. Refrão contemplativo: "Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia..." nº 54.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Alegrem-nos todos juntos: Jesus ressuscitou! O Cristo nos oferece a vida nova com a sua entrega de amor na cruz. A vida venceu a morte e, assim, as portas da eternidade se abrem para todos nós. Com o coração repleto de alegria, cantemos.

02. CANTO

Novo sol brilhou ... nº 226

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. O Senhor ressuscitou de verdade e está conosco para todo o sempre. Jesus, que passou fazendo o bem, mostrou-nos que a vida eterna começa com pequenos gestos de bondade e, por mais que, às vezes, o mal pareça nos atrapalhar no seguimento ao Cristo vivo, não podemos desanimar. Este é o dia que o Senhor fez para todos: não poderá existir tristeza em nosso coração. Demos graças ao Senhor, porque Ele nos ama, faz maravilhas e nos lança para o alto, lá onde está o Cristo.

05. DEUS NOS PERDOA

- O dirigente pega a jarra com a água abençoada na Vigília Pascal e diz:

D. No Batismo, morremos com Cristo para o pecado e ressuscitamos com Ele para uma vida cheia de esperança e alegria. Ao sermos aspergidos com a água abençoada na Vigília Pascal, recordemos o nosso Batismo e renovemos o nosso compromisso de conversão. Cantemos. *(aspergir a assembleia enquanto se canta):* *Banhados em Cristo... nº 07.*

D. Que o Deus Pai de amor e misericórdia nos purifique dos nossos pecados e, pela Ressurreição do seu Filho, nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Na alegria do Deus que venceu a morte e nos

deu nova vida, cantemos: *Glória a Deus lá nos céus,... nº 252.*

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Com o coração aberto e atento, vamos escutar a Palavra de Deus, que renova a vida e enche a nossa história de esperança.

PRIMEIRA LEITURA: At 10,34a.37-43

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 117(118)

Refrão: *Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!*

SEGUNDA LEITURA: Cl 3,1-4

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

SEQUÊNCIA *(cantar no Lecionário)*

EVANGELHO: Jo 20,1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... O nosso Cordeiro Pascal... nº 382

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Solenidade celebrada neste dia é, para nós, motivo de júbilo e alegria sem fim. Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, sendo o verdadeiro Cordeiro que nos tirou do jugo do pecado e nos restaurou a vida em abundância. A nossa morte foi redimida na morte de Cristo e, logo, os filhos da luz têm as portas do Reino dos céus novamente abertas. Se pela falta de obediência de nossos primeiros pais veio a expulsão do

paraíso, com a obediência de Cristo, o caminho da alegria eterna é aberto para os que creem.

- Os Atos dos Apóstolos narram Pedro contando a todos sobre a vida e a missão de Jesus. Movido pela força do Espírito Santo, o Filho de Deus percorreu inúmeros lugares, curando e fazendo o bem. O próprio Pai estava com ele. Pedro afirma que ele e os demais que conviveram com o Mestre eram testemunhas da missão de Jesus. Porém, a incompreensão dos judeus fez com que a caminhada de Cristo fosse encerrada na cruz. Quantas são as circunstâncias que nós também "matamos Jesus" na nossa história, por desejarmos um Cristo que faça exclusivamente as nossas vontades e desejos. Todavia, Deus ressuscitou seu Filho amado, que comeu e bebeu com os apóstolos e os enviou para serem testemunhas da ressurreição. A vida nova gerada por Cristo é maior do que a força da morte que encerrou a esperança humana ainda no paraíso.

- Não somente a casa de Israel canta as maravilhas divinas (Cf. Sl 117), mas toda a criação se rejubila, pois o nosso Salvador vive e nos enche de esperança. O Dia do Senhor, o Domingo, é o dia da nova criação, no qual nós, cristãos, nos reunimos para celebrar a Páscoa semanal. É preceito bíblico, atualizado com a ressurreição de Jesus.

- A Carta de São Paulo aos Colossenses nos anima a buscar o alto. O nosso coração precisa desejar a morada eterna, as coisas celestes e não as terrestres. A glória esperada por nós no céu é a certeza de que esta esperança não nos decepciona, mas é preciso se esforçar a cada instante de nossa vida. Quantos batizados que perderam o encanto pela missão! A comunidade de fé, reunida todos os domingos, precisa ser uma fonte permanente para o despertar das vocações, talentos e serviços. Por isso, faz-se necessário viver o alto já aqui na terra, não com a "cabeça nas nuvens", longe dos desafios, problemas e dificuldades da comunidade, mas com a certeza de que, vivendo o Evangelho já aqui na terra, na família e nos demais lugares, estaremos trilhando a nossa jornada para o céu.

- O Evangelho de João apresenta que o Filho de Deus devia ressuscitar dos mortos. O mistério da ressurreição foge à razão humana. É preciso amor para viver este mistério. Semelhante à encarnação, em que a Virgem Maria acreditou, pois confiou na ação divina, na ressurreição o discípulo amado confiou naquilo que Jesus já tinha avisado: iria sofrer, morrer, mas que, ao terceiro dia, ressuscitaria.

- O coração do crente precisa se abrir aos desígnios de Deus e acreditar sempre. Num mundo marcado por tantos sinais de morte, o cristão precisa ser movido pela fé, esperança e caridade que vêm do alto para irradiar a todos a misericórdia que somente Deus

pode oferecer. Quando o discípulo que ama o Mestre compreende a beleza do seguimento a Jesus, ele não precisa de provas concretas para acreditar no Ressuscitado. Os sinais já explicam que a morte não fora capaz de prender Jesus no túmulo. A vida nova traz a esperança de que tudo pode ser diferente. A ressurreição de Jesus tudo harmoniza e organiza, não deixa nada bagunçado. Com Jesus, a nossa vida começa a possuir sentido, organização e uma lógica, não porque Ele oferece todas as respostas imediatas para as nossas dúvidas, mas porque Ele caminha conosco, em todos os momentos de nossa história e nos faz perseverar sempre.

- Que a luz do Cristo ressuscitado preencha o nosso coração, hoje e sempre, para que sejamos portadores da esperança em nossas casas, trabalhos e comunidades. Que a nossa caminhada para o céu seja capaz de ajudar os outros a sentirem a mesma alegria do seguimento ao Mestre que, mesmo diante do calvário, dá-nos a coragem de carregar as nossas cruzes diariamente. De fato, não existe ressurreição se não existir cruz. Irmãos, a morte foi derrotada e Cristo ressuscitou. Esta é a nossa esperança!

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé, no Deus que gera a vida: *(rezar o Credo Niceno-Constantinopolitano, p.9 do livro de cantos)* **Creio em um só Deus, Pai ...**

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. "Ele viu e acreditou", pois viu que as faixas de linho estavam dobradas num lugar à parte. Com fé, apresentemos nossas preces e, a cada pedido, cantemos: **Ó Senhor, ó Senhor neste dia, escutai nossa prece!**

L.1 Por toda a Igreja, o Papa, os Bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, para que, à luz do Ressuscitado, sejam capazes de levar a todos a alegria do Evangelho, cantemos.

L.2 Por todas as comunidades de nossa Diocese que estarão reunidas, no dia 11, em Romaria no Convento da Penha, celebrando os festejos da padroeira do estado do Espírito Santo; que sejam abençoadas no serviço ao Reino como Maria Santíssima, cantemos.

L.1 Por todos aqueles que ainda sofrem e esperam a vida nova da Ressurreição em suas vidas: imigrantes, órfãos, viúvas, pobres, encarcerados e enfermos; para que a bondade do Senhor os fortaleça com a nossa sensível colaboração, cantemos.

L.2 Por todos os que receberam os Sacramentos

da iniciação à vida cristã na solene Vigília Pascal, para que testemunhem com a vida a doação e entrega de Cristo na cruz, cantemos.

D. Escutai com amor, ó Deus de bondade, as preces que a vós dirigimos e também aquelas que cada um traz no silêncio do coração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A Ressurreição é, para nós, sinal de esperança, pois Cristo, vencendo a morte com sua páscoa, dá-nos a alegria da vida eterna. No altar do Senhor, coloquemos a nossa vida, dons, dízimo e ofertas.

Quando trigo amadurece... n° 512

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Louvemos ao Pai, Criador do céu e da terra. No seu imenso amor de Pai não nos abandonou nem nos deixou entregues à morte. Por Ele, a vida hoje se renova, pois, com seu amado Filho Unigênito, renovou toda a nossa esperança perdida com o pecado. Deus caminha conosco e nos faz todos discípulos do Ressuscitado.

Refrão: *A Páscoa não é só hoje, a Páscoa é todo dia. Se eu levar o Cristo em minha vida, tudo será um eterno aleluia.*

D. Louvemos ao Filho Redentor que, na cruz, nos mostrou o que é o verdadeiro amor. Bendizemos por todos aqueles que, por meio do amor, fazem a alegria da ressurreição permanecer presente em nossa vida.

Refrão: *A Páscoa não é só hoje,...*

D. Louvemos ao Espírito Santo que nos envia em missão para anunciar ao mundo que Cristo venceu a morte e nos oferece a graça da salvação. Com a força do Paráclito, queremos ser promotores da paz, fruto da ressurreição, e agentes da misericórdia para aqueles que ainda não experimentaram a ternura de Deus.

Refrão: *A Páscoa não é só hoje,...*

D. Acolhei, Senhor, os louvores da vossa assembleia reunida neste dia. Vós, que viveis e reinais para sempre. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz,

um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Na alegria da ressurreição do Senhor Jesus, saudemo-nos uns aos outros, desejando a paz de Cristo.

A paz do Senhor, a paz do Senhor... n° 536

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom, feliz de quem encontra nele o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Ó morte onde está tua vitória... n° 698

17. ORAÇÃO

D. Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos méritos pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

18. AVISOS

- 11/04 - Romaria diocesana ao Convento da Penha. Avisar o horário da saída. Participe também acompanhando pelas redes sociais.

19. MOMENTO MARIANO

D. A Virgem da Penha é a Senhora das Alegrias

Pascais. Neste ano, a Festa da Penha chama os seus devotos a construírem a sociedade da paz, a paz que vem do Ressuscitado. "Fazei de nós instrumentos da paz" é o tema da terceira maior festa mariana do Brasil. A Festa da Padroeira do Estado do Espírito Santo acontece entre os dias 5 e 13 de abril, no ano em que se completam os 800 anos da morte de São Francisco de Assis. Sua espiritualidade é inseparável da oração pela paz, elemento muito presente na devoção popular. Estejamos unidos em oração, durante todo o oitavário nesta semana, em comunhão com todo o povo capixaba. Cantemos:

- Virgem da Penha... n° 1.017

- Enquanto se canta, as crianças da catequese entram com uma bandeira da paz, ou uma faixa com a palavra PAZ. Se a comunidade tiver a imagem de Nossa Senhora da Penha ou um quadro dela, também pode entrar neste momento. No final, pode-se rezar uma Ave Maria e Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Na alegria do Senhor que vive para sempre, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Pela alegria... n° 770

Leituras para a Semana

2ª At 2,14.22-32 / Sl 15(16) / Mt 28,8-15

3ª At 2,36-41 / Sl 32(33) / Jo 20,11-18

4ª At 3,1-10 / Sl 104(105) / Lc 24,13-35

5ª At 3,11-26 / Sl 8 / Lc 24,35-48

6ª At 4,1-12 / Sl 117(118) / Jo 21,1-14

Sáb.: At 4,13-21 / Sl 117(118) / Mc 16,9-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.